

Revista Brasileira de Educação Médica: 45 anos de história

Revista Brasileira de Educação Médica: 45 years of history

Rosiane Viana Zuza Diniz^{1,2} rosianevzdiniz@gmail.com
Dyanara Lays Rohte Sbruzzi^{1,3} dyanaralays@gmail.com
Denise Herdy Afonso^{1,4} deniseherdy@gmail.com

PRIMEIRA EDIÇÃO

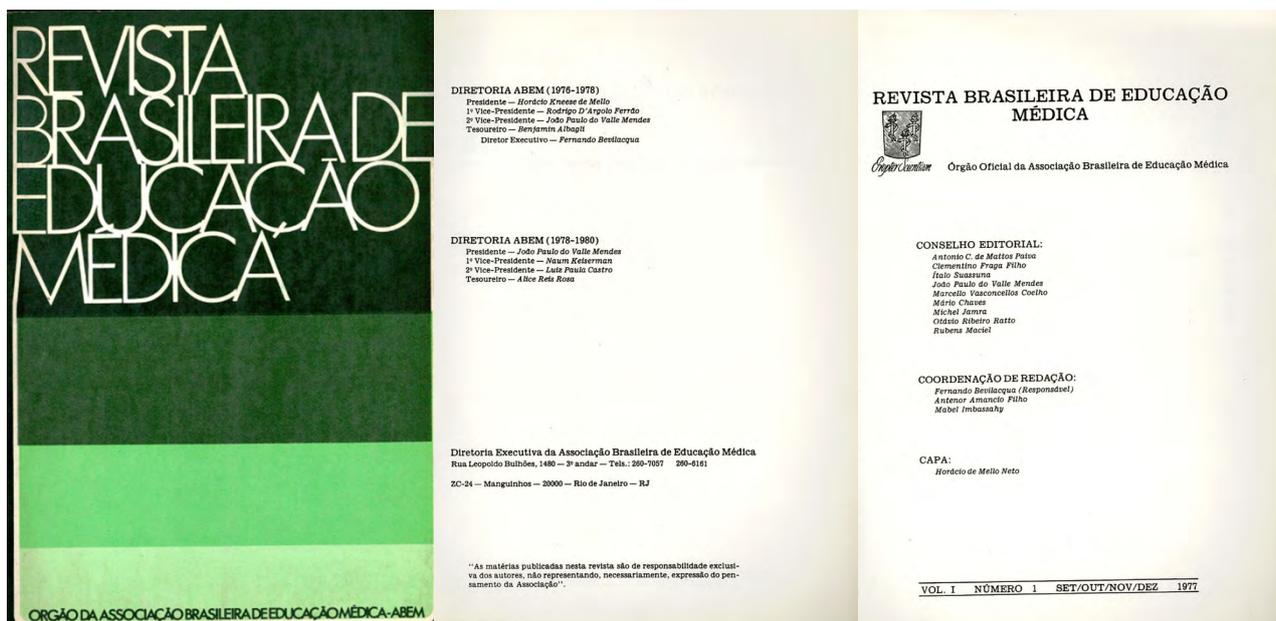
A *Revista Brasileira de Educação Médica* (RBEM) é o veículo de divulgação científica da Associação Brasileira de Educação Médica (Abem)^{1,2}. Publicou-se o primeiro número da RBEM em 1977 (Figura 1) e foram responsáveis pela divulgação duas diretorias da Abem, o conselho editorial e a coordenação de redação (Quadro 1).

Segundo o editorial de Horácio Kneese de Melo, presidente da diretoria da Abem de 1976 a 1978, publicado na edição 1.1 da revista, o motivo para o lançamento da RBEM foi “O acentuado aumento do número de faculdades de medicina existentes no país, o interesse sempre marcante de professores e estudantes em relação ao ensino médico e a principal finalidade da ABEM que é o aprimoramento da educação médica”³.

O volume 1 da RBEM contou apenas com um fascículo, e, nessa edição, foi publicado o material oriundo do 1º Seminário Regional da Abem, realizado em Curitiba.

Conforme consta no livro *A educação médica e a arena política: os 60 anos da Abem*⁴, o primeiro número da RBEM foi apresentado no Congresso Brasileiro de Educação Médica (Cobem) de 1977, realizado em novembro, na cidade de Belém, no Pará, com proposta de três números anuais. Nessa edição, a reflexão condutora era a relação entre educação médica e serviços de assistência diante dos avanços científicos e tecnológicos em saúde, dividida em três painéis: “Ensino das disciplinas básicas na área da saúde face à Reforma Universitária”, “Ensino de clínica médica” e “Realidade da matrícula por disciplinas nas escolas médicas”⁴.

Figura 1. Primeira edição da RBEM publicada em 1977



Fonte: Acervo da Abem.

¹Associação Brasileira de Educação Médica, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

²Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

³União Pioneira de Integração Social, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

⁴Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

Recebido em 16/11/2022; Aceito em 16/11/2022.

Quadro 1. Equipes responsáveis pela publicação da primeira edição da *Revista Brasileira de Educação Médica* (RBEM)

Diretorias da Associação Brasileira de Educação Médica (Abem)		
Cargos	1976-1978	1978-1980
Presidente	Horácio Kneese de Melo	João Paulo do Vale Mendes
1º vice-presidente	Rodrigo D'Argolo Ferrão	Naum Kelserman
2º vice-presidente	João Paulo do Vale Mendes	Luiz Paula Castro
Tesoureiro	Benjamin Albagli	Alice Reis Rosa
Diretor-executivo	Fernando Bevilacqua	
Conselho editorial		
Antonio C. de Mattos Paiva Clementino Fraga Filho Ítalo Suassuna João Paulo do Valle Mendes Marcello Vasconcellos Coelho Mário Chaves, Michel Jamra Otávio Ribeiro Ratto Rubens Maciel		
Coordenação de redação		
Fernando Bevilacqua Antenor Amancio Filho Mabel Imbassahy		

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Figura 2. Primeiro editorial da RBEM

Editorial

O acentuado aumento do número de faculdades de medicina existentes no país, o interesse sempre marcante de professores e estudantes em relação ao ensino médico e a principal finalidade da ABEM que é "o aprimoramento da educação médica", justificam plenamente o lançamento desta revista.

A idéia não é nova. Tivemos, apenas, a felicidade de poder executá-la. Para tal, contamos com o incentivo e a colaboração de toda a Diretoria da Associação e de sua Diretoria Executiva, além do estímulo e do apoio do Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação e Cultura.

Inicialmente a revista será quadrimestral. Dependendo do volume de artigos a serem publicados poderá mudar para uma frequência maior. Deverá publicar trabalhos não só da área de ensino médico, propriamente, mas, também, de todas as áreas que se relacionem com a formação do profissional da saúde, procurando, assim, colaborar numa integração não só necessária, mas indispensável.

Seu Conselho Editorial, constituído por professores gozando de alto conceito e com larga experiência, garantirá a seleção dos trabalhos a serem publicados.

Para o primeiro número aproveitamos material do 1º Seminário Regional da ABEM, realizado em Curitiba. Tratando-se de assunto de grande interesse e atualidade, pareceu-nos que justificava seu aproveitamento.

Lançamos, assim, o primeiro número da Revista Brasileira de Educação Médica, convictos de que ela atuará dentro das finalidades precípuas da ABEM e na certeza do seu sucesso.

HORÁCIO KNEESE DE MELLO
Presidente - ABEM

Fonte: Acervo da Abem.

VOLUMES E FASCÍCULOS

Os volumes iniciais da RBEM foram quadrimestrais. A revista chegou a ser publicada anualmente, retornou a ser quadrimestral e, a partir de 2008, passou a ser trimestral, formato adotado atualmente. Além disso, publicaram-se

edições especiais e suplementos voltados para temáticas centrais para a educação médica. Vale ressaltar também que alguns fascículos não foram publicados (Quadro 2).

Até 2013, a revista foi publicada em formato impresso, passando a ser disponibilizada somente em formato virtual a partir de 2014, e, atualmente, adota o sistema de publicação em fluxo contínuo. Em 2007, foi admitida na coleção Scientific Electronic Library Online (SciELO), na qual constam publicados os seus artigos atualmente (<https://www.scielo.br/j/rbem/grid>). A RBEM é também indexada nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual de Educação em Ciências da Saúde (Educa), Sumários de Revistas Brasileiras (Sumários), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Índice de Revistas Latinoamericanas en Ciencias (Periódica), Base de dados sobre Educación (Iresie), Directory of Open Access Journals (Doaj) e Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal (Latindex). Em 2022, a RBEM submeteu o processo para indexação na base de dados Scopus (Elsevier).

EDITORES

Nas primeiras edições da revista, não houve menção de um nome para a função de editor. Apenas em 1981, na edição 5.1, determinou-se a figura de editor representado por Clementino Fraga Filho (Figura 3). A partir de então, todas as edições contaram com editores na elaboração do material a ser publicado (Quadro 3).

Quadro 2. Resumo dos volumes e fascículos da RBEM

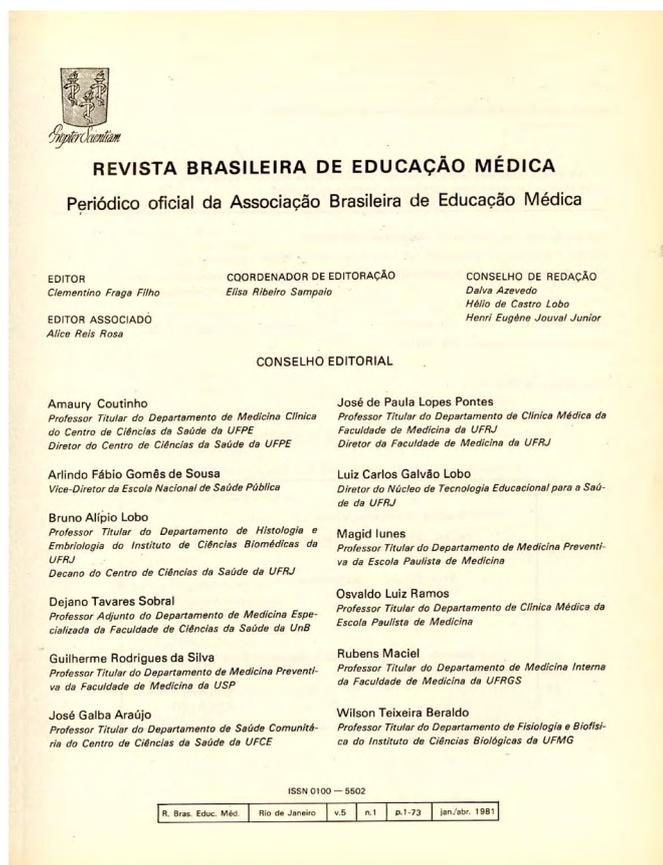
ANO	VOLUME		FASCÍCULOS		SUPLEMENTOS		
1977	1		1		-	-	-
1978	2	1	2	3	-	Suplemento 1	-
1979	3	1	2	3	-	-	-
1980	4	1	2	3	-	-	-
1981	5	1	2	3	-	-	-
1982	6	1	2	3	-	-	-
1983	7	1	2	3	-	-	-
1984	8	*	2	*	-	-	-
1985	9	1	2	3	-	-	-
1986	10	-	2	3	-	-	-
1987	11	1	2	3	-	-	-
1988	12	1	2	-	-	-	-
1989	13		1		-	-	-
1990	14		1		-	-	-
1991	15		1		-	-	-
1992	16		1		-	-	-
1993	17	1	2	3	-	-	-
1994	18	1	2	3	-	-	-
1995	19		1		-	-	-
1996	20	1	2/3		-	Edição especial	-
1997	21	1	2/3		-	-	-
1998	22	1	2/3		-	Suplemento 1	-
1999	23	1	2/3		-	-	-
2000	24	1	2	3	-	-	-
2001	25	1	2	3	-	-	-
2002	26	1	2	3	-	Suplemento 1	Suplemento 2
2003	27	1	2	3	-	-	-
2004	28	1	2	3	-	-	-
2005	29	1	2	3	-	-	-
2006	30	1	2	3	-	-	-
2007	31	1	2	3	-	-	-
2008	32	1	2	3	4	-	-
2009	33	1	2	3	4	Suplemento 1	-
2010	34	1	2	3	4	-	-
2011	35	1	2	3	4	-	-
2012	36	-	2	3	4	Suplemento 1	Suplemento 2
2013	37	1	2	3	4	-	-
2014	38	1	2	3	4	-	-
2015	39	1	2	3	4	-	-
2016	40	1	2	3	4	-	-
2017	41	1	2	3	4	-	-
2018	42	1	2	3	4	-	-
2019	43	1	2	3	4	Suplemento 1	-
2020	44	1	2	3	4	Suplemento 1	-
2021	45	1	2	3	4	Suplemento 1	-
2022	46	1	2	3	4		

* Fascículos não publicados.

Fonte: Acervo da Abem.

O editor-chefe recebe os manuscritos que atendem às normativas para publicação na revista e designa aos editores associados (EA) os manuscritos que estão no escopo da RBEM e apresentam caráter inovador para seguimento do processo editorial. Os EA são responsáveis pela condução do processo, desde a escolha de revisores até a emissão da decisão final de cada manuscrito.

Figura 3. Edição 5.1 da RBEM, primeiro editor



Fonte: Acervo da Abem.

LOGOTIPO

O primeiro logotipo da RBEM era composto por todas as letras do seu nome, e, a cada volume, alterava-se a cor de fundo da capa. Em 1997, alterou-se a disposição das letras, porém a cor continuava sendo modificada a cada edição. No final de 2019, mudou-se o logotipo da revista que passou a estampar em conjunto com seu nome o logotipo da Abem. Os logotipos da RBEM podem ser observados na Figura 4.

PROCESSO EDITORIAL

Com base em um processo de avaliação por pares, duplo-cego (*double-blind peer review*), a revista aumentou o seu corpo editorial em 2021, a partir de um processo público de convite aos interessados, contando com EA que representam, pela primeira vez, todas as regionais da Abem. Ademais,

Quadro 3. Editores da RBEM

ANO DE POSSE	EDITORES
1981	Clementino Fraga Filho
1983	Fernando Figueira
1985	Alice Reis Rosa
1986	Celia Lucia Monteiro de Castro
1987	Heloisa Maria Mendonça de Moraes
1988	Frederico Simões Barbosa
1993	William Saad Hossne
1997	Jadete Barbosa Lampert
1998	Sérgio Tavares de Almeida Rêgo
2015	Lilian Koifman
2016	Olavo Franco Ferreira Filho
2019	Daniela Chiesa
2020	Rosiane Viana Zuza Diniz

Fonte: Acervo da Abem.

Figura 4. Logotipo da RBEM de 1977 a 2022



Fonte: Acervo da Abem.

incorporou EA internacionais à equipe e passou também a divulgar no artigo publicado a equipe de editores responsáveis pelo processo editorial.

O processo editorial da revista é complexo e vem sendo aperfeiçoado, especialmente ao longo dos últimos cinco anos, visando à agilidade e melhoria da qualidade das decisões. Nesse contexto, a RBEM como membro da Associação Brasileira de Editores Científicos (Abec Brasil) tem divulgado e estimulado a participação dos membros do corpo editorial em atividades de atualização relacionadas às competências necessárias para revisores e EA e equipe administrativa da revista. Temas como a ética e integridade científica, a ciência aberta e como revisar artigos científicos foram centrais nos últimos dois anos⁵.

São quatro as possibilidades de decisões finais oriundas da revisão por pares, como apresentado na Figura 5. Manuscritos com decisão de revisão maior e menor são adequados pelos autores e submetidos a novo processo de revisão por pares, o que pode resultar em rejeição ou aceite do artigo.

Nos 45 anos de existência, a RBEM vem apresentando crescimento expressivo, sobretudo no que concerne ao número de submissões e artigos publicados, o que foi especialmente observado durante o período da pandemia da *coronavirus disease 2019* (Covid-19). Além disso, preservando as diversas temáticas do escopo da revista, observa-se uma variedade

de assuntos relevantes publicados sobre as perspectivas da educação médica. Chama a atenção a presença do tópico central Covid-19 entre os temas das publicações em 2022, o que corrobora a importância da revista para a divulgação científica de assuntos emergentes (Figura 6).

Embora predominem as submissões nacionais, a RBEM tem recebido manuscritos de muitos continentes, como o americano (América do Norte: nove e América do Sul: 1.529), europeu (nove), africano (seis) e asiático (um). A distribuição das publicações de acordo com o país de origem dos autores pode ser vista na Figura 7.

Ainda mais relevante tem sido a atenção às boas práticas editoriais com o rastreamento de similaridade realizada pela utilização sistemática do *software* iThenticate⁶ desde 2021.

É importante destacar que os recursos para sustentabilidade da RBEM são oriundos das fontes de financiamento da Abem, o que garante a preservação, durante todos esses anos, de diretrizes editoriais independentes sem o aceite de material publicitário com fins comerciais.

Compreendendo o papel da interação entre as distintas iniciativas da Abem, desde 2019, os trabalhos submetidos aos Congressos Brasileiros de Educação Médica e Regionais da Abem com maior pontuação na avaliação final recebem o incentivo de isenção da taxa para publicação na RBEM, do artigo completo, desde que aprovado pelos fluxos habituais.

Figura 5. Decisões finais após a revisão por pares na RBEM



Forte: Elaborada pelas autoras.

Figura 6. Temas das publicações e número de submissões à *Revista Brasileira de Educação Médica* (RBEM) nos últimos sete anos



* Submissões até 30 de agosto de 2022.

Fonte: *Revista Brasileira de Educação Médica*. Disponível em: <https://reports04.manuscriptcentral.com/cognos10/cgi-bin/cognos.cgi>.

Figura 7. Distribuição das publicações na RBEM de acordo com o país de origem dos autores

Fonte: SciELO². Disponível em: <https://analytics.scielo.org/?journal=0100-5502&collection=scl>.

Em sinal de reconhecimento da importância da vida associativa para a saúde da RBEM, desde 2022 garantimos a isenção da taxa de publicação de artigos aprovados que trazem 100% dos autores associados da Abem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acesso aberto e gratuito, além de ser a única revista brasileira sobre o tema de educação médica, a missão da RBEM "é ser um periódico proeminente no campo da educação médica e publicar material de alta qualidade sobre temas e perspectivas relevantes nesta área"¹.

No primeiro editorial publicado pela RBEM, Horácio Kneese de Melo mencionou o seguinte: "Lançamos, assim, o primeiro número da *Revista Brasileira de Educação Médica*, convictos de que ela atuará dentro das finalidades precípuas da ABEM e na certeza de seu sucesso"².

Além de ser o periódico brasileiro dedicado a consolidar a produção científica em relação à educação médica, a RBEM, a partir de suas publicações, revelou o seu papel no resgate da história da própria Abem como demonstrado nas diversas citações e referências às publicações contidas no livro *A educação médica e a arena política: os 60 anos da Abem*⁴.

Este editorial é também um agradecimento especial a todos os sujeitos que fazem possível essa trajetória de sucesso da RBEM: aos associados da Abem que garantem a

sustentabilidade, aos funcionários administrativos que atuam na estruturação do periódico, aos editores e revisores que dedicam seu tempo e sua experiência à revisão dos manuscritos, e, em especial, aos autores que confiam na qualidade da produção compartilhada e não medem esforços para mantê-la.

Para o seguimento da sua história, que o seu sucesso coletivo continue.

CONTRIBUIÇÃO DAS AUTORAS

Todas as autoras contribuíram para a concepção e o desenvolvimento deste editorial. A versão final foi revisada e aprovada por todas para submissão à revista.

REFERÊNCIAS

1. Gálvez KRN. ABEM: 22 anos de história. *Rev Bras Educ Med*. 1984;8(3):141-65.
2. SciELO. Homepage RBEM. 2021 [acesso em 14 jul 2021]. Disponível em: <https://www.scielo.br/jornal/rbem/about/#about>.
3. de Mello HK. Editorial. *Rev Bras Educ Med*. 1977;1(1):7.
4. Nemi A, dos Santos ÍV, de Almeida TA. A educação médica e a arena política: os 60 anos da Abem. Brasília: Abem. 2022. E-book. 216 p. [acesso em 15 nov 2022]. Disponível em: https://website.abem-educmed.org.br/wp-content/uploads/2022/11/Abem_60anos_site.pdf.
5. Associação Brasileira de Editores Científicos [acesso em 15 nov 2022]. Disponível em: <https://www.abecbrasil.org.br/novo/>.
6. iThenticate plagiarism Checker [acesso em 09 set 2022]. Disponível em: <https://www.ithenticate.com>.



This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.